

PROPOSTA DE REDAÇÃO

ANO: 2012

IFRN

Não saber ler nem escrever acarreta sérios problemas sociais que todos nós estamos cansados de saber. Enganam-se aqueles que pensam que o analfabeto tem problemas apenas em situações corriqueiras, como pegar o ônibus. Ele é vítima de preconceito e de situações constrangedoras. Além disso, é impedido muitas vezes de concorrer a uma vaga no mundo do trabalho. E é aí que começa o efeito dominó: aquele que não sabe ler não tem emprego digno e tem dificuldades para sustentar a família. O desespero pode levar à mendicância, às drogas ou à criminalidade.

Disponível em: <<http://vestibular.brasilecola.com/blog/o-brasil-dos-analfabetos.htm>>. Acesso em: 31 out. 2011.

A partir da leitura dos textos da prova, de seus conhecimentos e do fragmento anterior, **redija uma carta ao Ministro da Educação**, o Sr. Fernando Haddad, posicionando-se sobre a necessidade de erradicação do analfabetismo no Brasil, tendo em vista que a educação é um direito do cidadão previsto na Constituição brasileira. Para dar força à sua argumentação, você pode utilizar-se de exemplos de situações constrangedoras envolvendo pessoas analfabetas (concretos ou criados), apresentar dados estatísticos presentes nesta avaliação (desde que não copie trechos da prova), apontar causas e consequências do analfabetismo no Brasil. Conclua sua carta com uma proposta que motive os adultos analfabetos a frequentarem a escola. Assine com o pseudônimo **Valdeci das Letras**.

ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Ao redigir sua resposta, use caneta esferográfica azul ou preta, escreva com letra legível, identifique-se apenas no local indicado, use o nome sugerido no comando da questão para assinar seu texto, use as informações presentes na prova, sem, no entanto, copiar trechos desta avaliação, e não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- a) produção do gênero textual proposto no comando da questão;
- b) uso da variedade linguística adequada ao gênero textual solicitado;
- c) abordagem do tema sob o enfoque proposto no comando da questão;
- d) presença de uma proposta motivadora para os adultos analfabetos frequentarem a escola;
- e) uso adequado de elementos responsáveis pela textualidade (coesão, coerência, informatividade e progressão).